

consciência Bancária

EDIÇÃO DIÁRIA - ANO XXV - Nº 6061 - QUARTA-FEIRA, 17 DE JANEIRO DE 2018



CONFIRA PROGRAMAÇÃO DO MENDIGOS DE GRAVATA NA LAVAGEM DO BECO

Está chegando a hora do bloco mais animado de Itabuna entrar na avenida. O bloco Mendigos de Gravata desfilará com sua irreverência e alegria na Lavagem do Beco do Fuxico, amanhã e ainda dá tempo de você adquirir sua camisa que estão a venda na sede do Sindicato dos Bancários e pelos diretores nas agências bancárias. O valor da camisa é de R\$ 20,00.

Confira nossa programação:

14h - Concentração na frente do Sindicato com bateria e percussão;

15h - Início do Richô Elétrico com marchinhas de carnaval;

17h - Roda de Samba com baianas do terreiro Ilê Axé Odara;

17h30 - Lavagem do Beco com água de cheiro;

18h - Retorno do Richô Elétrico;



19h - Banda Nova Era no palco em frente ao Sindicato.

Você não vai ficar de fora dessa, né?! Venha curtir a Lavagem do Beco do Fuxico com o bloco Mendigos de Gravata.

CENTRAIS UNIDAS PELA PREVIDÊNCIA



Com um novo gás para a luta em 2018, o Fórum das Centrais Sindicais reafirma o sentimento de força e resistência contra a ameaça de votação da reforma da Previdência, que compromete a aposentadoria.

O objetivo do Fórum, que conta com a participação da CTB (Central de Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil), é fortalecer as bases contra a proposta. Inclusive, as centrais confirmaram presença no ato, em 1º de fevereiro, contra a reforma da Previdência e pela valorização e independência da Magistratura, organizado pela Anamatra (Associação Nacional dos Magistrados da Justiça). (SBBA)

PROGRAMAS SOCIAIS PODEM REDUZIR MAIS



As notícias não são boas. O governo deve realizar novos cortes no orçamento para cumprir a meta fiscal prevista para 2018 e, como sempre, a parcela mais pobre da população será prejudicada, enquanto os mais ricos são beneficiados.

Levantamento da IFI (Instituição Fiscal Independente) do Senado mostra que o rombo nas contas públicas deve ficar acima dos R\$ 159 bilhões. Os brasileiros vêm sentindo o corte em áreas importantes para a sociedade. (SBBA)

GOVERNO DE OLHO NOS BANCOS PÚBLICOS



Na tentativa de privatizar, o governo Temer investiu pesado contra os bancos públicos. Depois de tentar transformar a Caixa em Sociedade Anônima, se volta com tudo contra o BB, com mais uma reestruturação que prevê o desligamento de funcionários, realocações e criação de novas funções.

A direção do banco alega que o conjunto de medidas não é parte de um novo processo de reestruturação. Mentira. Nas agências, centenas de vagas foram extintas, prejudicando toda a população, sobretudo a mais carente. Os escritórios digitais perderam funções de assistentes e ganharam de escriturários, que fazem o mesmo serviço, mas com salário menor.

Não é só isso. Outros direitos serão perdidos. Tudo garantido pela nova legislação trabalhista. O funcionário que aderir ao desligamento incentivado, por exemplo, recebe metade do aviso prévio e 80% do saldo do FGTS. Também não tem direito ao seguro-desemprego nem poderá acionar o BB na Justiça.

Não é de hoje que o governo Temer mira o Banco do Brasil. Em 2016, com o plano de "reorganização institucional" fechou agências, transformou outras em postos de atendimento e cortou postos de trabalho. A previsão inicial era de suspender as atividades em 402 unidades, mas, segundo o Dieese, 543 deixaram de prestar atendimento.

O número de funcionários também caiu drasticamente, saindo de 109.615 para 99.603 entre o primeiro semestre de 2016 e o mesmo período do ano passado. O Brasil perde com a política neoliberal. O BB é um dos principais financiadores do crédito agrícola no país, administra os repasses a programas com o Fundo Nacional de Saúde e o Fundo de Participação dos Municípios.

Fonte: SBBA